Restauração contra o IVA a 23%

Caderno de notícias sobre a luta dos restaurantes contra o aumento do IVA no sector para 23%

Esta medida, decretada pelo Governo de Passos Coelho em 2012, juntamente com a baixa de rendimentos das camadas de população que recorriam frequente ou diariamente aos restaurantes, provocou o encerramento de uma quantidade de estabelecimentos ainda difícil de calcular, mas em todo o caso elevadíssima e crescente de semana a semana.

Os empresários estimam que o Estado vá gastar mais 800 milhões de euros com o encerramento de 40.000 empresas e a perda de 100.000 empregos.

José Pereira, coordenador do MNER (Movimento Nacional de Empresários da Restauração [1]), declarou em entrevista citada no Dinheiro Vivo [2] que o sector regista «quebras na ordem dos 70% no corrente trimestre» (época de Verão-Outono), acrescentando:

> «A falta de liquidez é de tal ordem que os restaurantes têm de esperar pelo apuro da noite para poderem ir comprar matéria-prima ao mercado no dia seguinte. Fui informado que, de ontem para hoje, foram penhoradas 22.000 contas bancárias e que a maior parte é de restaurantes. Temos empresários a fugir do país, porque não conseguem fazer face aos compromissos. Temos suicídios dos que não aguentam a pressão. O futuro é a morte.»

O Movimento Nacional Empresarial da Restauração nasceu por estes empresários não se sentirem representados pela AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal), nem pela APHORT (Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo). Os hotéis, que têm um peso económico e empresarial muito maior, pagam uma taxa de IVA mais baixa. Talvez por isso aquelas duas associações não têm dado apoio às reivindicações dos restaurantes.

> «No Governo não acreditamos, mas quem vai decidir são os deputados, com quem temos tido e vamos continuar a ter reuniões, e acreditamos que ainda é possível impedir o desastre total. Só precisamos de 10 a 15 deputados com consciência.»

Este caderno reúne algumas das notícias que temos publicado sobre o assunto.

Movimento Empresarial anuncia «Dia sem Restauração»

17-11-2012



O Movimento Nacional Empresarial da Restauração (MNER) vai avançar com uma Semana de Protesto de 19 a 27 Novembro 2012.

A semana de protesto arranca com no dia 19 com o «Dia sem Restauração», na véspera do debate decisivo sobre o IVA na Restauração. Ao longo dessa semana o MNER e seus membros nacionais vão realizar centenas de acções de protesto.

Considerando que o Orçamento de Estado (OE) ainda poderá ser alterado na especialidade, esta acção pretende alertar Governo e Deputados para a importância de se alterar a taxa de IVA na Restauração para o próximo ano. A Semana de Protesto termina dia 27 de Novembro, dia da votação final do OE.

O MNER faz o apelo aos empresários: «O sacrifício de um dia pode valer a sobrevivência do sector da Restauração. CONTAMOS CONSIGO!!!!» Esta acção será muito dura para os empresários, mas o MNER não vê outra alternativa senão endurecer as formas de contestação, considerando que o sector está à beira do abismo. A Semana de Protesto tem o intuito de alertar também a Opinião Pública para a extrema gravidade da situação.

Os cartazes de convocatória ostentam uma cruz fúnebre e dizem: «Os 23% de IVA estão a provocar o encerramento de milhares de empresas e a destruir dezenas de milhares de postos de trabalho» – «Nada temos a perder e por isso só nos resta lutar».

Movimento Nacional Empresarial da Restauração: comunicado [3]

Artigo baseado em informação proveniente de movimentos sociais.

Secção: notícia [4]
Etiquetas: restauração [5]
IVA [6]

Vigília da restauração contra o IVA a 23%

04-12-2012



Conforme tinha sido anunciado [7] pelo Movimento Nacional Empresarial da Restauração (MNER), no dia 27 de Novembro de 2012 trabalhadores e empresários do sector da restauração uniram-se, junto à Assembleia da República, em Lisboa, para protestarem contra o IVA na restauração, que se encontra a 23%. Foi realizada uma vigília, durante toda a noite, que encerrou uma semana de protestos, iniciada no dia 19, com o Dia sem Restauração.

A vigília começou por volta das 18 horas e os trabalhadores começaram a chegar aos poucos, em muitos casos depois de fecharem os seus restaurantes. Durante a vigília, os trabalhadores, com velas acesas e flores, mostraram o seu descontentamento: faixas pretas com frases como o «IVA a 23% mata» e «Não queremos subsídios de desemprego, queremos os nossos trabalhos» foram pendurados nas grades da Assembleia da República, com o objectivo de sensibilizar o Governo e alertar a opinião pública para esta situação. A palavra «dignidade» encontrava-se escrita com velas junto à escadaria principal da Assembleia da República. Estes trabalhadores pretendiam que o IVA, que aumentou para 23% no início deste ano e já conduziu ao encerramento de muitas empresas, baixasse para a taxa mínima de 6%, para os restaurantes estarem em equidade com os hotéis. No entanto, esta situação não vai acontecer, visto que o Orçamento de Estado para 2013 já foi aprovado.

Com o manter do IVA a 23% e, consequentemente, com a perda de clientes e de receitas, corre-se o risco de, segundo os empresários do sector, serem encerradas cerca de 40 000 empresas do sector

da restauração, o que conduz ao fecho de 100 000 postos de trabalho. O empresário José Pereira, coordenador do Movimento Empresarial de Restauração (criado há cerca de dois anos e meio para lutar pela sobrevivência do sector), adiantou, ao Diário Digital, que o sector da restauração "é vital para a economia do país, para o turismo: uma das três principais razões pelas quais os turistas visitam o país é a gastronomia, que é muito rica", o que acaba também por ser uma questão de preservação da cultura portuguesa. Daí este grito de alerta.

Para além desta vigília, o Movimento Nacional de Restauração realizou concentrações em Braga, Póvoa do Varzim, Évora, Beja e Portimão.

Movimento Nacional de Restauração, página no Facebook: https://www.facebook.com/movimento.restaurantes?ref=stream [8]

Diário Digital, Restauração: Milhares protestam com tachos em frente ao Parlamento [9]

Sic Notícias, Dezenas de empresários da restauração em vigília em frente ao Parlamente contra IVA nos 23% [10]

RTP, Empresários da restauração fizeram vigília frente à AR contra o IVA a 23% [11]

Jornal de Notícias, Empresários da restauração em vigília frente ao Parlamento [12]

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.
Secção: notícia [4]
Etiquetas: restauração [5]
IVA [6]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/98

Links
[1] http://movimento-restaurantes.com/ [2] http://www.dinheirovivo.pt/Empresas/Artigo/CIECO068570.html?page=0 [3] http://www.movimento-restaurantes.com/docs/Documento_Nacional_Semana_Protesto.pdf [4] https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2 [5] https://www.afolha.pt/etiquetas/restaura [6] https://www.afolha.pt/etiquetas/iva [7] https://www.afolha.pt/node/85 [8] https://www.facebook.com/movimento.restaurantes?ref=stream [9] http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=597154 [10] http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2012/11/26/dezenas-de-empresarios-da-restauracao-em-vigilia-frente-ao-parlamento-contra-iva-nos-23 [11] http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=606897&tm=6&layout=122&visual=61 [12] http://www.jn.pt/PaginaInicial/Economia/Interior.aspx?content_id=2910959&page=2